



Informativo Oficial

SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho Ano XXXIV - Edição 403 - mai. 2021



EM REFORMA:

Sindicato Rural e parceiros se únem
para revitalizar Escola Agrícola do município



Começa campanha
de vacinação contra
aftosa



MS registra novo
recorde na produção
de soja



Agropecuária e
geração de
empregos



Estudo mostra o
custo da produção
do milho
sul-mato-grossense

Editorial

Palavra do Presidente

Amigas e amigos produtores rurais,

Aproximamo-nos à metade do ano e as ações e projetos vão ganhando corpo. Começo agradecendo a uma rede de parceiros que vêm nos ajudando a promover uma grande reforma na escola agrícola municipal da capital, Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo. A ação vai potencializar muito a formação e capacitação agropecuária na capital e região, e mais uma vez afirmo que sozinho seria difícil.

Aproveito a oportunidade para parabenizar e agradecer a toda equipe da escola, em nome da diretora, Kátia Miranda, pela confiança e abertura, permitindo a realização desse projeto, que vocês poderão ver com detalhes neste informativo. Nesta edição apresentamos também uma grande notícia e conquista da nossa agricultura: Mais uma vez nosso MS bateu recorde, dessa vez sendo na produção de soja, colhendo 13 milhões de toneladas, superando a safra 19/20. O milho também é pauta neste mês e você poderá acompanhar o estudo da Aprosoja MS, que traz em números, o real custo da produção de milho no nosso estado.

Falando em conquistas, a diretoria do SRCG destaca que estaremos juntos, com os produtores, no ato organizado pelo Movimento Brasil Verde e Amarelo, que acontecerá em Brasília - DF, defendendo os direitos do setor. Disponibilizamos um ônibus, que levará a nossa turma sem custo algum para a capital nacional.

Destacamos nesta edição também a bovinocultura de corte, que gerou mais de 38 mil empregos formais nos primeiros meses de 2021, como mostraram os dados do Ministério da Economia, deixando claro a importância do agronegócio para o desenvolvimento do país.

Quero lembrar também aos pecuaristas, que iniciou a 1ª etapa da campanha de vacinação contra aftosa, nesta edição apresentamos o calendário para que não percam os prazos.

Neste ano de 2021 o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corumba (SRCG), completará 70 anos, consolidando-se como uma das primeiras entidades representativas do agronegócio, no Centro-Oeste brasileiro. Em virtude da pandemia do Covid-19, as comemorações serão modestas e de forma híbrida, online e presencial, respeitando todos os protocolos que o momento exige. Desta forma, preparamos um evento comemorativo, entre os dias 7 e 10 de julho, que traremos mais novidades na próxima edição.

Não poderia encerrar sem parabenizar todas as Mães, em especial as mães do agro sul-mato-grossense e desejar um mês incrível e cheio de saúde.

Por aqui seguimos trabalhando com muito empenho e dedicação. Grande abraço e até a próxima edição.
Ótima leitura!



ALESSANDRO OLIVA COELHO

Presidente do Sindicato Rural de
Campo Grande, Rochedo e Corumba

03 CAMPO EM OBRAS

04 VACINAÇÃO AFTOSA

06 ARTIGO: INDEVIDOS PLANO COLLOR

08 PRODUÇÃO DE SOJA

10 ESCOLA AGRÍCOLA

12 CUSTO PRODUÇÃO DO MILHO

15 GERAÇÃO DE EMPREGOS

16 ARTIGO: REFORMA TRABALHISTA



Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GESTÃO 2019/2021
Alessandro Oliva Coelho - Presidente

André De Arruda Moraes - 1º vice
Tereza Cristina C. C. Dias - 2º vice
Daniel De Barbosa Ingold - 1º secretário
Jose Eduardo Duenhas Monreal - 2º secretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º tesoureiro
Rafael Gratão - 2º tesoureiro

CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável:
Diego Silva

Redação:
Wesley Alexandre

Revisão:
Keren Costa Vargas

direção de arte:
Jean R. A. de Alexandre



Campo em obras

Contratar engenheiro pode diminuir custo e melhorar resultados

A construção civil segue em expansão em Mato Grosso do Sul, dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados pelo Ministério da Economia, mostram que nos primeiros três meses a construção civil avançou, e o setor abriu 267 novas vagas. No Brasil o número é mais representativo, a geração de emprego neste segmento superou o primeiro trimestre de 2020 em 264%.

As vagas que podem estar divididas entre construções no campo e na cidade, representam investimentos contínuos em obras para moradia, mas também em instalações comerciais. Já na zona rural, vão desde barracões, armazéns, casas (madeira e alvenaria) e até estrutura de confinamento, instalações de rodas d'água, divisões com cercas elétricas para pastos rotacionados, baias e cocheiras para trato de animais e outros.

Sobre o andamento da contratação de mão de obra para construção civil nas fazendas, o engenheiro José Audax, que soma mais de 40 anos de experiência, alerta que o improviso do produtor rural tende a ficar de escanteio. "Geralmente os produtores rurais costumam contratar pessoas da região para prestar serviços na construção e acabam não executando um projeto profissional. Isso tem mudado aos poucos, já visualizamos uma parcela que não querem se preocupar com prazos que não serão cumpridos ou com o custo que se elevará, sem planejamento consistente.", explica o engenheiro, que também já trabalhou em projetos de represas, criação de turbinas elétricas e para represamento de água a fim de acomodar desniveis existentes em terrenos, além de barragem de loteamentos.

Segundo ele, há alternativas para não cair em 'cilada'. "Não são poucas as reclamações de produtores que improvisaram e acabaram gastando mais do que o orçamento da obra. Tem como investir baixo e evitar retrabalho, com planejamento e informações técnicas. Há um conceito de que contratar um especialista (engenheiro) pode onerar a obra, e não é o que ocorre na prática".

E os custos, segundo José Audax, estão entre as vantagens de se contratar um engenheiro para atuação no campo. Veja a lista com 7 vantagens de contratar:

- 1 – Planejamento eficiente: elimina o risco de retrabalho e garante cumprimento do orçamento;
- 2 – Menor custo: Evita-se desperdício;
- 3 – Prazos: o engenheiro se encarrega pela equipe e garante prazos;
- 4 – Habilidade técnica: Elimina riscos de improvisos, seja na hidráulica ou elétrica;
- 5 – Regularização: A obra pode executada de acordo com a legislação;
- 6 – Segurança: Garante que a estrutura seja resistente às intempéries;
- 7 – Qualidade: Os acabamentos são pensados minuciosamente;

Para orçamento e mais informações sobre construções na zona rural, entre em contato com o engenheiro José Audax Cesar Oliva (67) 99920-5868 ou (67) 3324-3890.

Campanha de vacinação contra febre aftosa começa dia 1º de maio

A primeira etapa da campanha nacional de vacinação contra a febre aftosa de 2021 começou em maio. Nessa etapa deve ser vacinados bovinos e bubalinos de todas as idades, para a maioria dos estados brasileiros, conforme o calendário nacional de vacinação. Ao todo, espera-se imunizar cerca de 170 milhões de animais.

Em Mato Grosso do Sul, a campanha é dividida em duas regiões, planalto e pantanal. Como na região do pantanal, a vacinação acontece somente uma vez por ano, a etapa de maio é opcional para os pecuaristas, que também podem vacinar em novembro.

As vacinas devem ser adquiridas nas revendas autorizadas e mantidas entre 2°C e 8°C, desde a aquisição até o momento da utilização – incluindo o transporte e a aplicação, já na fazenda. Devem ser usadas agulhas novas para aplicação da dose de 2 ml na tábua do pescoço de cada animal, preferindo os horários mais frescos do dia, para fazer a contenção adequada dos animais e a aplicação da vacina.

Além de vacinar o rebanho, o produtor deve também declarar ao órgão de defesa sanitária animal de seu estado. A declaração de vacinação deve ser realizada de forma online ou, quando não for possível, presencialmente nos postos designados pelo serviço veterinário estadual nos prazos estipulados.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) reforça que devem ser adotadas medidas de cuidado com a Covid-19 para a garantia da manutenção dos compromissos com as zonas reconhecidas como livre de febre aftosa com vacinação perante a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE).

Confira o calendário do MS:

Região do Planalto



Período para compra e vacinação contra a Febre Aftosa

**01/05
a 31/05**



Registro de vacinação contra Febre Aftosa

**01/05
a 15/06**



Liberação no sistema para comercialização da vacina de F.A. para a etapa

15/04

Região do Pantanal



Período para compra e vacinação contra a Febre Aftosa

**01/05
a 31/05**



Registro de vacinação contra Febre Aftosa

**01/05
a 15/06**



Liberação no sistema para comercialização da vacina de F.A. para a etapa

15/04



INVISTA A PARTIR DE **R\$100** E CONCORRA

R\$

50 MIL
EM POUPANÇA

PRÊMIOS INSTANTÂNEOS



Imagens meramente ilustrativas.

Acesse o site da promoção:
sicredi.com.br/promocao/pouparcomsicredi

Cooperativas participantes: Sicredi Campo Grande MS e Sicredi União MS/TG e Oeste da Bahia.

Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada Intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em PGBL e VGBL são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.018.152/0001-55. Produtos de Crédito - FGIs. A disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Este produto/serviço pode não estar disponível para associados conta Woop Sicredi. Contate o atendimento no seu app para maiores informações. Promoção válida durante o período de 12/04/2021 a 08/10/2021, para os associados das cooperativas Sicredi Campo Grande MS e Sicredi União MS/TG e Oeste da Bahia. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de participação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



A presente instituição adere ao
Código ANBIMA de Regulação
e Melhores Práticas para os
Fundos de Investimento





Juliano Tannus
Tannus Advogados Associados

Produtor Rural pode receber valores indevidos pagos durante o Plano Collor

Quem possuía empréstimo através de crédito de cédula rural durante o Plano Collor pode conseguir resgatar os valores indevidos. O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), entrevistou o advogado Juliano Tannus, sobre como proceder diante da ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal.

Para ter direito ao recebimento dos valores, o produtor não precisa participar diretamente da ação, porém é necessária a comprovação da aquisição do empréstimo no período reclamado e que o contrato tenha sofrido a aplicação dos juros indevidos.

PERGUNTA - 1 – O que são os expurgos inflacionários reclamados na ação civil pública do plano Collor rural?

RESPOSTA: A ação civil pública, movida pelo Ministério Público Federal, foi julgada procedente para condenar o Banco do Brasil, o Banco Central e a União, determinando a restituição dos juros cobrados à maior, ou seja, foram cobrados juros no percentual de 84,32%, sendo que o entendimento da justiça é de que a referida cobrança deveria ser de 41,28%, no mês de março de 1990.

Por se tratar de ação civil pública, seus efeitos são para todos os produtores rurais que possuíam empréstimos via cédula de crédito rural e que suportaram, na data de março de 1990, a cobrança a maior.

PERGUNTA - 2 – Quem se beneficia dessa ação civil pública?

RESPOSTA: Todos os produtores rurais que possuíam empréstimos oriundos da cédula de crédito rural junto ao Banco do Brasil e que tenham suportado pagamentos no mês de março de 1990.

PERGUNTA - 3 – Como o produtor pode receber o crédito a que tem direito?

RESPOSTA: Via liquidação judicial da ação civil pública, necessitando comprovar que tinham operações de empréstimos em cédula de crédito rural, na data de março de 1990.

Os produtores que não possuírem as cédulas de crédito rural, podem verificar a comprovação dos referidos empréstimos nas respectivas matrículas das propriedades rurais.

PERGUNTA - 4 - É preciso ter participado da ação para receber estes valores?

RESPOSTA: Não, todos os produtores rurais têm direito à restituição destes valores, somente se exigindo que o empréstimo tenha sido contratado junto ao Banco do Brasil via Cédula de Crédito Rural e que este contrato tenha sofrido a aplicação de juros no mês de março de 1990.

PERGUNTA - 5 - Onde tramitará a liquidação da ação de restituição?

RESPOSTA: A jurisprudência se orienta no sentido de que, neste tipo de ação, a liquidação individual da ação coletiva se processe no domicílio do consumidor tomador do crédito.

PRODUTOR RURAL
A MELHOR SOLUÇÃO
PARA O **SEU DIA A DIA?**

**VOCÊ SABE
QUE É SERTÃO!**

**APROVEITE OFERTAS E CONDIÇÕES
EXCLUSIVAS PRA VOCÊ!**



**PAGUE EM ATÉ
10X SEM JUROS***

*CONSULTE PRODUTOS PARTICIPANTES NA LOJA.

CÓD. 795678
**TRITURADOR
TRF400 TRAPP**
2CV MONOFÁSICO
TRAPP BIVOLT



CÓD. 857253
**BOMBA AUTO
ESCORVANTE DIESEL
MATSUYAMA**



CÓD. 323444/323468
**BOMBA SOLAR
EBARA**
4BPL3 8 1CV TR 220
*PAINEL VENDIDO SEPARADAMENTE



CÓD. 690379
**MOTOSERRA
STIHL**
GASOLINA MS 170
SABRE 30CM ROLLOMATIC



VISITE UMA LOJA FÍSICA,
ACESSE **SERTAO.COM.BR**
OU CHAME NO **67 98183-8888**

SERTÃO
TÁ TUDO CERTO. TÁ TUDO SERTÃO.

Mato Grosso do Sul colhe 13 milhões de toneladas de soja e bate recorde de produção



A safra de soja 2020/21 superou as previsões e chegou a 13,305 milhões de toneladas produzidas em Mato Grosso do Sul. O volume representa um recorde histórico e é 17,8% maior que as 11,325 milhões de toneladas colhidas na safra 2019/2020. A produtividade também surpreendeu, fechando em 62,8 sacas por hectare, segundo dados do projeto SIGA/MS (Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio).

O balanço final da safra foi apresentado nesta terça-feira (27) em live realizada entre o secretário Jaime Verruck, titular da Semagro (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar) e André Dobashi, presidente da Aprosoja/MS (Associação de Produtores de Soja de MS). O vídeo, transmitido via Facebook da Semagro, está disponível [aqui](#).

A produção se deu em 3.529 milhões de hectares cultivados com a soja, aumento de apenas 4% em relação à safra passada. Ponta Porã é o município que mais aumentou a área cultivada com soja, com 15 mil novos hectares destinados à cultura, seguido com Nova Andradina com 12 mil hectares.

Presidente da Aprosoja/MS, André Dobashi explica que a Região Norte do Estado teve média de 70 sc/ha, enquanto que o Centro com 60 sc/ha e a Região Sul com 62 sc/ha. "Os números revelam que demos um salto de produtividade nesta safra, reflexo do investimento em pesquisa e tecnologia feito pelos agricultores", destaca.

Titular da Semagro, o secretário Jaime Verruck ressalta que os números mostram o produtor cada vez mais preparado para a produção com qualidade e produtividade. "A tecnologia se faz com pesquisa, com o produtor adotando essas informações e com crédito no momento correto. Agradecemos aos produtores que têm feito esse trabalho excelente que representa aumento da atividade econômica de todo o Estado".

O Siga/MS conta com oito técnicos de campo e três técnicos internos. Durante a safra de soja 2020/21 foram realizadas 2.139 visitas presenciais em 1.202 propriedades rurais de Mato Grosso do Sul. "Esses números mostram a capacidade de monitorar o desenvolvimento da safra com qualidade e precisão", explica André Dobashi.

Milho

Sobre a segunda safra do milho, de acordo com os dados do SIGA MS a estimativa é de que a área cresça em média 5,7%, passando de 1,895 milhão (2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. A produtividade estimada é de 75 sacas por hectare, estimulando uma produção de 9,013 milhões de toneladas.

Para apresentação dos dados da Aprosoja/MS leva em consideração a média de área dos últimos 5 anos. Entre os fatores que podem influenciar no desenvolvimento da safra está a alta demanda por grãos, podendo aumentar a área plantada em MS. A Associação ainda lembra que quanto ao plantio do milho, 56% da área foi semeada na janela ideal de plantio, enquanto que 44%, restante da área, têm maior risco de enfrentar condições adversas, como estiagem e geada durante seu desenvolvimento.

"Sempre que temos a semeadura de soja concentrada no final de outubro e começo de novembro, consequentemente, temos más notícias para o milho, que acaba sendo semeado em uma janela que não é a ideal, já em meados de março. Com isso e com as previsões pessimistas do clima, estamos apreensivos e estimando 2 milhões de hectares plantados com média de 75 sc/ha", destaca Dobashi.

NOVA RANGER 2022

A PICAPE RAÇA FORTE DO BRASIL AGORA CONECTADA.



NOVA RANGER
XLS / 160cv / 4x4 / DIESEL

2.2 / AUTOMÁTICA - 21/22

DE R\$ 208.990,00 POR

188.091

5 ANOS
GARANTIA

A PICAPE MAIS PREMIADA
DA CATEGORIA EM 2019

10 PREMIAÇÕES EM 2019

FORD, LÍDER MUNDIAL EM PICAPES.

elétrica, 7 airbags, controle de estabilidade e tração, rodas de liga leve 17" com pneus All Terrain, câmera de ré, Sync 3 com tela touch de 8", Ford Connect Pass e novo painel de instrumentos..

JL12

CONDIÇÃO ESPECIAL PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ



Ceará com Joaquim Murtinho

(67) 99974-6155

www.automasterms.com.br



Preços válidos até 01/06/2021 ou enquanto durarem os estoques – 10 unidades nacional cor sólida. Ranger CD XLS Diesel 4x4 Automática 2.2, 160cv 21/22 modelo 2022 (cátJL12) de R\$ 208.990,00, por R\$ 188.091,00, 5 anos de garantia. Valor não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pela Concessionária. Frete incluso. Imagens meramente ilustrativas.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

SRCG revitaliza escola agrícola com apoio de parceiros na Capital

O projeto busca fomentar e potencializar a formação de profissionais ligados à agropecuária



Contribuir com a melhor formação de talentos para o agronegócio regional, esse é o objetivo do Sindicato Rural de Campo Grande, Rchedo e Corguinho (SRCG) que, por meio de diversas parcerias, conseguiu em apenas seis meses, revitalizar boa parte da Escola Municipal Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo, transformando-a em um centro de excelência e capacitação, referência para o desenvolvimento do agronegócio sul-mato-grossense.

Em novembro de 2020, quando esteve pessoalmente na escola, o presidente do SRCG, Alessandro Coelho, explicou que uma das prioridades do setor é a qualificação do trabalho rural, afirmado na ocasião que, só assim, o Estado conseguirá atender todas as demandas mundiais. "Nesse primeiro momento, onde as aulas presenciais foram interrompidas devido a pandemia, as ações ficaram concentradas na infraestrutura e na reforma das áreas em que ocorrem as aulas práticas, mas nosso intuito é fazer mais", explica Alessandro.

Dentre as ações, já foram realizadas as limpezas de 30 hectares de pasto, restando apenas 10 hectares, que estão em fase final e, posteriormente serão reformadas com sementes de silagem, além de tamani, piatã e muito provavelmente híbrido de brachiaria, auxiliando no trabalho de melhoramento genético dos animais. A escola também recebeu a doação de 30 toneladas de calcário, utilizadas para a correção do solo.



Além da bovinocultura, o projeto também está investindo na revitalização de quatro tanques de piscicultura da instituição que, quando prontos, receberão em média 5 mil peixes, cada. A estufa de hortaliças, também recebeu atenção nesse primeiro momento, tendo uma limpeza completa em seus arredores.

"São jovens que apostam seu crescimento na agropecuária, portanto, é também responsabilidade nossa como agentes do agronegócio local, melhorar a infraestrutura, que irá nos oferecer amanhã uma mão de obra de maior qualidade. Importante ver que diversas empresas também acreditam e apostam nessa ideia, e fica registrado nosso agradecimento a todos os parceiros, que tornaram possível essas mudanças", ressalta o presidente do SRCG.

A professora Maria Kátia Miranda da Silva, diretora há três anos da unidade, explicou que o projeto além de beneficiar na formação, também tem contribuído para deixar o ambiente mais alegre, nesse momento em que os mais de 430 estudantes, não podem frequentar a escola.

"Uma escola sem alunos é triste, mas o momento pede que seja assim. O que nos tem confortado é a certeza de que, quando os estudantes, professores e funcionários retornarem com segurança, encontrarão muitas novidades e melhorias. Nesse período sem aula presencial a escola não parou, principalmente com a chegada do Sindicato. Tenho certeza de que quando eles voltarem e verem tudo tão bonito, ficarão ainda mais estimulados para estar conosco, ainda mais com as possibilidades de desenvolverem novos projetos", conta a diretora Kátia.

"Através do Sindicato Rural, também conseguimos finalmente começar a mexer no nosso Cadastro Ambiental Rural (CAR), apesar de ser uma exigência, a escola nunca conseguiu realizar, por ser um serviço muito caro, mas com as parcerias vamos resolver mais essa questão. Também já estamos finalizando o nosso PROACAP (Programa de Atualização do Cadastro da Agropecuária e do Estoque de Animais Bovinos e Bubalinos), agora podemos dizer que somos uma escola 100% regularizada com a parte rural", finaliza.

Com 50% da grade curricular composta por atividades práticas, a escola tem oferecido aos alunos capacitações nos setores de suinocultura, aviário, bovinocultura, hortaliças e equinos.

O SRCG acredita que com as inovações tecnológicas, imprescindível para agropecuária moderna, se faz mão de obra qualificada e comprometida com a produção e a sustentabilidade social e ambiental.



Aprosoja/MS divulga custo de produção o milho 2020/2021

O departamento de economia da Aprosoja/MS - Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul - divulgou na primeira semana de abril o custo de produção para a segunda safra do milho 2020/2021. Segundo a Associação, para cada hectare plantado o agricultor sul-mato-grossense investiu cerca de R\$ 3.311,34. O cálculo considerou uma produtividade média de 85 sacas por hectare e um preço médio de R\$ 44,20 por saca de 60 quilos de milho.

A metodologia do estudo levou em consideração a diferença entre custos fixos e custos variáveis e, de acordo com a Aprosoja/MS, os principais fatores que pesam no bolso do produtor são considerados variáveis, correspondendo a 91,51% do custo total. Sementes transgênicas, fertilizantes, fungicidas, herbicidas e inseticidas, entram no grupo de custo variável, pois apresentam variabilidade ampla de preço ao longo do ano. E dentro deste grupo, os insu- mos são os que mais colaboram para formação do custo, representando 67,16% do custo variável e 61,46% do custo total.

"O objetivo do estudo foi identificar todas as variáveis que compõem o custo de produção e como podem ser calculadas individualmente por cada propriedade rural. Ele também oportuniza gargalos na própria produção, garantindo equilíbrio econômico da porteira para dentro. Todavia, não se pode esquecer as intempéries climáticas, que influenciam a safra substancialmente e, podem aumentar ou reduzir, a produtividade no campo, além de influenciar no preço do grão. " destaca o presidente da Aprosoja/MS, André Dobashi.

O custo fixo por sua vez representa 5,09% do custo total, sendo o custo com mão obra fixa (3,65%) o principal fator responsável pelo seu valor. A Aprosoja/MS ainda sinaliza nos estudos que a principal contribuição do levantamento está relacionada à possibilidade de produtores, pesquisadores e demais interessados, analisarem a média de custo para produção de milho transgênico, consorciado com braquiária, por hectare, em Mato Grosso do Sul.

"Assim os produtores podem correlacionar com os próprios custos levantados em suas propriedades e até mesmo utilizar como base para uma elaboração futura. O compartilhamento de dados permite estudos cada vez mais detalhados e individualizados e torna possível a tomada de decisões, já com o custo de produção elaborado, aumentando a possibilidade de acertos nas escolhas presentes e futuras", destaca Dobashi, que ainda aponta a possibilidade de o produtor identificar gargalos nos custos e intervir no ponto específico com eficiência, em vista da descrição das variáveis do custo de produção.

De acordo com a economista da Aprosoja/MS, Renata Farias, o estudo acompanha métodos para elaboração do custo de produção já desenvolvidos e testados por entidades como a Conab (2010, 2015), IMEA (2020), Embrapa (2020) e Cepea (2015). A metodologia adotada é uma mescla das variáveis utilizadas em diversos estudos, a fim de compor os custos variáveis, fixos, operacional e total, com complexidade e veracidade do produtor do agronegócio.



ACERTE OS
PARASITAS

MVAGÊNCIA



REALH
NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL
Homeopatia de Resultados

67 3028-9000 / realh.com.br



Segundo ABAC, previsão de crescimento dos consórcios é de 15% em 2021

As vendas de consórcio de veículos pesados em 2021 deverão crescer 15%. Ou seja, haverá aumento no segmento de caminhões e máquinas agrícolas. As informações são da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC).

Outro fator que deverá impulsionar a compra de caminhões e implementos via consórcio é o agronegócio. A projeção recorde da safra 2020/2021, com 268,9 milhões de toneladas de grãos, deverá estimular novos negócios.

O consórcio de veículos pesados, especialmente máquinas agrícolas, é uma boa opção para quem quer planejar a compra. Nesse caso, a vantagem é o pagamento do bem em número de parcelas maior que no Crédito Direto ao Consumidor (CDC), por exemplo.

O Sistema de Consórcios é o mecanismo que melhor se identifica com a essência da educação financeira, especialmente por fomentar o planejamento, conscientizar sobre a importância de controlar as compras por impulso, evitando o imediatismo do consumo e os endividamentos excessivos.

Aqui na Reobote Consórcios, você pode contar com uma equipe de consultores especialistas em consórcios, e nossa missão é fazer com que o cliente não dependa do 0800, e tenha a melhor experiência de compra".

Portanto, adquirir um consórcio te ajuda a expandir mais rápido e gerar mais rentabilidade. Afinal, não exige entrada, não tem juros e, além disso, promove um investimento totalmente seguro, regulamentado e fiscalizado pelo Banco Central do Brasil.

Prevenção e combate às infestações por moscas

As moscas representam umas das principais causas de parasitos em bovinos, demandando grande necessidade de controle nos sistemas de produção.

Em casos de infestação por moscas, o gado não se alimenta direito, pois perde tempo tentando afugentar o inseto e, com isso gasta energia, o que implica em perda de peso e/ou redução na produção de leite.

As moscas também podem ser vetores de algumas doenças para os animais, além de causar muita irritação pelas picadas gerando estresse no organismo. Um mesmo inseto pode picar um animal várias vezes ao dia, sendo que a picada pode ser bastante dolorosa e até provocar reações na pele, servindo também de porta de entrada para infecções secundárias e miíases, ou bicheiras.

Com tecnologia Real H é possível controlar não só as infestações de moscas, mas também carrapatos e vermes, de maneira natural e sem maiores complicados. Para saber mais basta acessar o blog Pecuária Forte, repleto de informações e dicas sobre pecuária. Ou ainda, você pode falar com a Real H através do telefone (67) 3028-9000.



Pecuária Forte é o blog da REAL H com informações técnicas e ferramentas estratégicas para interessados em fortalecer a pecuária.
Acesse pelo link: www.realh.com.br/pecuariaforte
Ou através do QR Code

CONSÓRCIO com os PRODUTORES RURAIS



Taxas especiais para aquisição de veículos, tratores ou imóveis, com custo médio de **3,8% ao ano.**

Rodobens
Consórcio

 **CONSÓRCIO
SERVOPA**
REPRESENTANTE AUTORIZADO



PLANO IMOBILIÁRIO

Crédito

210 meses

R\$ 1.000.000,00	R\$ 5.761,90
R\$ 3.000.000,00	R\$ 17.285,71
R\$ 8.000.000,00	R\$ 46.095,23
R\$ 10.000.000,00	R\$ 57.619,04

PLANO AUTOMÓVEL

Crédito

100 meses

R\$ 200.000,00	R\$ 2.320,00
R\$ 500.000,00	R\$ 5.800,00
R\$ 1.000.000,00	R\$ 11.600,00
R\$ 2.000.000,00	R\$ 23.200,00

* Créditos sujeitos a disponibilidade de vaga

@reoboteconsorcios
www.reoboteconsorcios.com.br

67 3204 2880
Av. Toros Puxian, 1019
Campo Grande MS

**reobote**
CONSÓRCIOS

Bovinocultura de corte é responsável por 55,6% dos empregos formais gerados na agropecuária em MS



De 68 mil empregos formais registrados na agropecuária de Mato Grosso do Sul em 2019, 38 mil estão ligados especificamente à bovinocultura de corte, o que representa 55,6 % do total. Os números do Rais (Relatório Anual de Informações Sociais), do Ministério da Economia, integram a 10º edição do Sigabov, divulgado pelo Sistema Famasul.

No período de referência, o levantamento aponta que foram gerados 41 mil empregos formais somente na pecuária de Mato Grosso do Sul, o que contempla outras atividades como suínos, aves, equídeos. "O Sigabov traz nesta edição um "raio x" sobre a empregabilidade especificamente na bovinocultura de corte, uma das cadeias produtivas de grande representatividade no estado", explica a analista técnica do Sistema Famasul, Fernanda Oliveira.

De acordo com o boletim, o ranking dos municípios com mais pessoas empregadas na criação de bovinos está alinhado com o tamanho do rebanho do local. Em primeiro lugar aparece Corumbá, seguido de Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Aquidauana e Porto Murtinho, respectivamente.

A faixa etária que predomina entre os perfis de contratação, 26,9% têm entre 40 e 49 anos, com 25,9% entre 30 e 39 anos. Mais de 35% possuem renda entre 1 e 1,5 salário mínimo.

"Considerando que a bovinocultura de corte é uma das principais cadeias produtivas no estado, é importante conhecer o perfil das pessoas que atuam nesta área, entender o nível de remuneração, escolaridade e idade. Essas informações dão subsídios para o fomento de novas iniciativas que alavanquem o desenvolvimento dos profissionais que estão no mercado ou que buscam este espaço", analisa.

Fonte: Famasul

Benefícios do Sócio SRCG

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho tem uma série de benefícios para seus associados. Saiba quais são e entre em contato para mais informações (67) 3341-2151

Departamento Pessoal:

- Elaboração da Folha de Pagamento, guias de FGTS, PIS e outras;
- Registro de Funcionários;
- Cálculo de Rescisão;
- Orientações Trabalhistas;
- Serviço de contabilidade.



Assessoria Técnica e Profissional:

- O SRCG é o apoio certo nas questões cotidianas, para orientação em qualquer área de atuação, com suporte de ótimos consultores, inclusive nas esferas jurídica e ambiental.



Saúde:

- O associado, seus familiares e funcionários têm atendimento odontológico na sede do SRCG, com profissionais especializados;
- Ele conta também com plano de saúde personalizado (Unimed/Santa Casa);
- Médico trabalhista: Exame admissional, periódico e demissional.



Atuação do SRCG

- Participação nos Conselhos, Comitês e Comissões municipais: Conselho do Meio Ambiente, de Desenvolvimento Rural, Emprego e Renda, APA Guariroba, Lageado e Ceroula, Sanidade Animal, Conselho Municipal de Turismo, Comitêdo Rio Miranda e outros;
- Frente parlamentar de recursos hídricos;
- Representação Política



Divulgação

- A Revista é um meio de comunicação direcionado aos produtores rurais de MS, com periodicidade mensal. Os associados contam com espaços para divulgação na revista, no site institucional e nas mídias sociais da entidade.



Educação

- Cursos curta duração em parceria com o Senar/MS;
- Curso Técnico em Agronegócio (ETec);
- Palestras e outras ações para capacitação.



Serviços contábeis

- Informação contábil
- Livro caixa
- Declarações (DAP, ITR, IRPF)
- Emissão de notas (GTA)
- Licenças ambientais gratuitas (Imasul)



Jovem de até 35 anos, com parentesco ou que exerce atividade ligada ao agro, também pode se associar

- Temos planos personalizados para jovens ligados ao setor;
- Parceria nos projetos Famasul Jovem e MNP Jovem.



Aniversariantes

MAIO

ALBERTINO HENRIQUE GOMES	07/05/1946
ALEXANDRE ZANETTI	25/05/1972
ALUZIO LESSA COELHO	26/05/1950
ANGELINA FERREIRA RIBEIRO	16/05/1943
ARMANDO LUIZ NOCERA	17/05/1951
BERNHARD BUNNING	20/05/1940
CESAR AUGUSTO FERNANDES	05/05/1944
CEZAR MAFUS MAKSOUD	10/05/1937
DIVINO DA GRAÇA FREITAS	27/05/1955
DURVALINA GOMES GARCIA	16/05/1950
EGYDIO PARO LUIZ WILSON E MARCIO	06/05/1925
ELIENE AMORIM DA COSTA	15/05/1964
FLAVIO DE OLIVEIRA NUNES	28/05/1972
HELENA MITIKO KONDO	31/05/1942
HILDA DE FIGUEIREDO GARCIA	20/05/1932
ILCLEIA TAVARES DO COUTO	29/05/1947
IVAN SIQUEIRA DE BARROS	31/05/1949
JOANA FERNANDES DA SILVA	06/05/1936
JOAO DE BRITO TORRES	02/05/1959
JOAO NELSON LYRIO	17/05/1942
KEI UEMA	15/05/1937
LAUDELINA ALVES COSTA	10/05/1965
LEANDRO BARBOSA LYRIO	09/05/1984
LEDA NOGUEIRA MARCAL	14/05/1944
LEITE SAO JOSE LTDA.	01/05/1969
LEONEL VELASCO DE OLIVEIRA	30/05/1941
LUIZ FLATIN	04/05/1934
MARIO JOSE BASSO	08/05/1925
MARIO UBIRAJARA HOFKE	24/05/1941
NILO FERNANDES DE MENEZES	01/05/1941
OSCARLINA R. DE BRITO	15/05/1952
RAFAEL NUNES GRATAO	11/05/1983
RENATA KSCARCELLI FERNANDES	03/05/1989
RENATO NASCIMENTO OLIVEIRA	16/05/1951
RENE NOGUEIRA AVILA	20/05/1955
ROBERTA L.G.MAIA MAGALHÃES	04/05/1992
SELMA QUEIROZ SILVA	03/05/1950
SERGIO ALVES DE REZENDE	18/05/1931
TAKASHIGE NAKASE	06/05/1933
VANESSA SALINAS DA SILVA	28/05/1989
VIDAL SUBTIL DE O.SOBRINHO NETO	21/05/1971
WALDECI ALEIXO	20/05/1943
WALTER ROMANINI	27/05/1932

CURSOS MAIO

PERÍODO	CURSO	CARGA HORÁRIA	LOCAL
4 a 7	ARTESANATO DE BORDADO LIVRE	32H	CAMPO GRANDE
6 a 7	APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM BOVINOS	16H	CORGUINHO
10 a 12	NR 31.8 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM DEFENSIVOS AGRÍCOLAS	20H	CAMPO GRANDE
17 a 19	APICULTURA AVANÇADA	24H	CAMPO GRANDE
24 a 25	CASQUEAMENTO E MANUTENÇÃO DE CASCOS DE EQUIDEOS	16H	CAMPO GRANDE
24 a 26	CONSERVA DE FRUTAS	24H	CAMPO GRANDE
27 a 28	MANUTENÇÃO DE ARADOS E GRADES AGRÍCOLAS	16H	CAMPO GRANDE
31 a 1	PISCICULTURA: GESTÃO ECONÔMICA E COMERCIALIZAÇÃO	16H	CAMPO GRANDE

Informações: (67) 99989 6145 (Renan)



SINDICATO RURAL

VANTAGEM PRO PATRÃO E PRO EMPREGADO

ASSESSORIA CONTÁBIL

IMPOSTO DE RENDA
E OUTROS SERVIÇOS

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

PLANO DE SAÚDE

A PARTIR DE
R\$ 160,00 (MÊS)

Classificados

Ivete Fátima Jovino - (67) 99130-7896 / Procura vaga de estágio para técnico em agronegócio. Está cursando o 3º semestre na faculdade

José Leopoldo (casado e sem filhos) - (67) 99696-1455 / Procura vaga de emprego na área rural e/ou motorista (tem categoria C). Já trabalhou com cria, recria e engorda, como também com doma de cavalos

Mariza Xieres e Paulo Roberto – casal e sem filhos - (67) 99658-2292 / (67) 99689-0373 / O casal procura vaga de emprego para capataz de fazenda e serviços gerais

Caroline Alves Juliano de Moraes (casada) - (67) 98115-5318 / É médica veterinária e procura vaga de emprego na área

José Izidoro Sana - (18) 99767-9518 / (18) 99695-1297 / (18) 99718-0897 / Procura vaga de emprego para administrador de fazenda. Tem muitos anos de experiência na área

Suellen Mayara G. França (solteira) - (67) 99984-2698 / Procura vaga de emprego para assistente administrativo e áreas afins

Dalva Xavier (casada e sem filhos) - (67) 99307-7449 / O casal procura vaga de caseiro e já tem experiência na área

Jéssica Rodrigues da Silva (união estável) - (67) 99652-1277 / É formada em Zootecnia pela UEMS e Técnico em Agropecuária pelo CEPA e procura vaga de emprego na área e afins

Jucelino Mareco Dias (casado e com uma filha) - (67) 99880-5928 / O casal procura vaga de emprego para caseiro

Renato Henrique da Silva (solteiro) - (67) 98140-0248 / Procura vaga de emprego na área de tecnologia da informação e áreas afins

Denise Nascimento Fabres (solteira) - (67) 99689-4975 / É formada em Agronomia e procura vaga de emprego na área

Sarah Raquel Araújo Gomes (solteira) - (67) 99248-5478 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo

Carlos Dias dos Santos (casado e com 2 filhos) - (67) 98407-3138 / Procura vaga de emprego para capataz (tem experiência na carteira)

Marcos Antonio Bresolin (casado) - (67) 98138-1595 / Procura vaga de emprego para supervisor, gerente e/ou serviços administrativos de fazenda. Tem 20 anos de experiência na área

Paulo Roberto Rosa Bilaia (solteiro) - (67) 99689-0373 / Procura por vaga de emprego para capataz de fazenda na região do Pantanal / Rochedo. Possui experiência na área

Valdomiro de Jesus Almeida (casado sem filhos) - (67) 99816-7065 / Procura vaga de campeiro ou serviços gerais, a esposa trabalha também caso precise do casal. Possui experiência na área

Antônio Cicero de Souza (casado) - (67) 99623-8740 / (67) 99805-7323 / Procura vaga de emprego como tratorista, braçal e serviços gerais em fazenda

Hilton de Pinho Santos (casado) - (67) 99846-6304 / Procura emprego de capataz, tratorista ou motorista. Tem ensino médio completo, cursos de doma, I.A, manejo e aplicação de medicamentos

Eloís Quirino dos Santos (casado) - (67) 99968-6580 / (67) 99915-1857 - Procura vaga de serviços gerais em fazenda ou chácara. Trabalha com gado, trator e leiteria (possui referências)

Edmundo Gonçalves Brito (casado) - (67) 99267-5934 / Procura por vaga de mecânico de máquinas pesadas. Possui ensino médio e técnico especializado. Tem experiências em fazendas de MS, MT e Bolívia

Eli Silvano Espinosa (casado) - (67) 99307-7449 / Procura vaga de emprego em fazendas para serviços gerais ou tratorista

Gilene Francisco de Souza (solteiro) - (67) 99627-0404 / (67) 99817-8999 / Procura vaga de emprego como serviços gerais, leiteria ou campeiro. Possui referências e experiência na área

Alessandro Bento de Souza (casado) - (67) 99795-6783 / Busca por vaga de emprego como campeiro, possui experiência na área e a esposa trabalha caso precise

Alvino de Assis Fernandes (viúvo) - (67) 99953 9435 / Busca por vaga de serviços gerais em fazenda de preferência no município de Bandeirantes

Jose Carlos (casado) - (67) 98184-3814 / Busca por vaga de caseiro/serviços. Possui CNH e a esposa pode trabalhar também

Isabella Amorim de Oliveira (solteira) - (21) 96631-9999 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo e afins. Possui CNH (categoria B)

Roque Rodrigues (casado e com 1 filho de 8 anos) - (67) 99900-3213 / Busca por vaga de caseiro na região de Campo Grande (MS)

Jonata Bringel do Carmo (casado e sem filhos) - (67) 99687-9080 / Busca por vaga como caseiro ou serviços gerais em fazenda ou chácara

Claudinei Ribeiro (solteiro) - (16) 99741-9525 / Procura vaga como serviços gerais ou campeiro

Anizio Ribeiro Filho (casado) - (17) 99625-2205 / Procura vaga como campeiro e possui experiência como auxiliar veterinário

Elenice Adreza da Silva (casada) - (67) 99625-2205 / Busca por vaga de serviço agropecuário, possui curso de inseminação artificial e é técnica em agro-negócio

Karina Cerqueira Martins (casada) - (67) 99268-1233 / Procurava de emprego na área comercial/vendas, Marketing Digital ou secretária executiva

Marcos Belizario Nunes (casado e com filho de 1 ano) - (67) 99852-9648 / Busca por vaga de capataz, possui curso de inseminação artificial e com experiência na área

**ANUNCIE E
SEJA VISTO!**

LIGUE

(67) 3341-2151

 **SRCG**